

ESPOSENDE A TEMPO INTEIRO

Perante mais de 600 apoiantes, Dr. Tito Evangelista realizou no Passado dia 28 de Setembro, na freguesia das Marinhas, a apresentação pública da sua candidatura à Presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Como candidato independente pelas listas do Partido Socialista, foram muitas as individualidades, quer do partido quer independentes, que quiseram estar presentes ao evento. Destaque para o Secretário de Estado para a Juventude e Secretário Nacional do PS para as Autárquicas, António José Seguro, o Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos e membro do Secretariado Nacional do PS, Narciso Miranda, o Presidente da Federação Distrital do PS, Dr. António Reis, Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Dr. José Luís, e muitas outras que por impossibilidades de diversa ordem manifestaram a sua adesão à candidatura. Entre esses, destaque para as mensagens do Primeiro Ministro, António Guterres, do Governador Civil de Braga, Pedro Vasconcelos, do Ministro da Defesa, António Vitorino, do Secretário de Estado Pina Moura, do Presidente da Câmara Municipal do Porto, do deputado Alberto Marques, do Engenheiro João Cravinho.

O Secretário de Estado para a Juventude, António José Seguro, realçou a coragem do candidato em abdicar do lado fácil da política, o lado poder, e partir em defesa de princípios, contra tácticas políticas que se distinguem pela ausência dos mesmos. Reconheceu, então, a candidatura do Dr. Tito Evangelis-



ta como factor de alternância, progresso e bem-estar do povo de Esposende.

Apoio inequívoco e público ao Dr. Tito Evangelista partiu do actual Presidente da Junta de Freguesia das Marinhas, Prof. Lusa Esteves, que considerou "o candidato ideal para mudar Esposende uma vez que pensa nas pessoas e no concelho". Acusou o poder actual de hostil para com a freguesia das Marinhas que merece ser respeitada, razão pela qual anunciou a sua recandidatura a Junta de Freguesia.

Narciso Miranda, na sua intervenção, declarou estar perante a "hora do início da caminhada para a mudança". Com uma mensagem de sentido apoio à candidatura do Dr. Tito Evangelista, o dirigente nacional do Partido Socialista reforçou a atitude corajosa do candidato ao abandonar um processo

de facilidades para assumir os valores da solidariedade social, em nome da coerência, dos valores e dos princípios.

Seguiram-se as intervenções do Dr. Juvenal Silva, candidato à Presidência da Assembleia Municipal, Dr. José Luis, Presidente da Comissão Política da Secção de Esposende do Partido Socialista, e do Presidente da Distrital do PS, Dr. António Reis. O pensamento era unísono em transmitir valores de mudança, de empenho num projecto, de certeza num candidato que pugne por um Município com dignidade e ética.

Algo vai mudar em Esposende.

Perante grande aclamação dos presentes, o candidato Dr. Tito Evangelista começou por apontar a necessidade que o concelho de Esposende apresenta em ter à frente do Município um Presidente a Tempo Inteiro, que olhe as pessoas de olhos nos olhos e não para o chão, ao mesmo tempo que divide os interesses do concelho com os empresariais.

23 anos após o 25 de Abril, continua a ser difícil dar a cara por quem não é do poder, pelo que o número dos presentes e as manifestações públicas de apoio que recebeu são indicadores de mudança.

Com Esposende como única prioridade e a Tempo Inteiro, Dr. Tito Evangelista criticou a política concelhia que patenteia a ausência de uma estratégia de desenvolvimento para o concelho. Foi deter-

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

A VITÓRIA É CERTA

Incompreensível(mente)...

Ao anunciar publicamente a sua candidatura à Câmara Municipal de Esposende, o senhor Alberto Figueiredo pretendeu passar para o domínio público a realização de obras nos seus 8 anos de executivo à frente da autarquia.

Convenientemente, o discurso da primeira pessoa do

singular característico do senhor Alberto Figueiredo deu lugar ao sentimento colectivo embora arrancado de forma pouco convincente. Incompreensivelmente assume como suas um rol de obras que pertencem a outros. Na ausência de melhor há que refugiar-se no sucesso do alheio.

ALBERTO FIGUEIREDO - Na habitação, construímos 236 apartamentos...

A VERDADE: Que se saiba, a Câmara Municipal de Esposende e o senhor Alberto Figueiredo não construíram apartamentos. Tal função foi destinada aos empreiteiros, apenas em alguns casos participou no custo.

A.F.: Na Educação, intervimos através da construção da Escola C+S de Apúlia, da Escola Preparatória de Esposende, da ampliação da Escola C+S de Forjães...

No Desporto construímos o pavilhão ginnodesportivo de Apúlia e recuperamos a Escola C+S de Forjães e da Escola Preparatória de Esposende...

A VERDADE: A língua portuguesa por vezes atrapalha e proporciona a que se use e abuse das palavras. Convém elucidar os esposendenses que as obras atrás mencionadas foram da responsabilidade do Estado tendo a autarquia participado numa muito pequena parte do seu custo.

A.F.: Na área social construímos os centros sociais de Marinhas, Apúlia e Forjães e o Lar de

Idosos e ATL da Misericórdia de Esposende... Na saúde, foram a recuperação do Hospital e a construção do Centro de Saúde de Esposende, a extensão de Belinho e de Apúlia.

A VERDADE: A iniciativa e a execução das obras citadas, mais uma vez, foram da responsabilidade das respectivas associações e Misericórdias estranhando aqui a sua inclusão.

A.F.: Mas muitas outras obras foram levadas a cabo nos últimos anos, como as Docas de Recreio e Pesca, a Pousada de Juventude, o Quartel dos Bombeiros de Fão e a sede dos Escuteiros das Marinhas.

A VERDADE: Falta, então, referir que a Doca de Recreio foi comparticipada pela Câmara, a Doca de Pesca foi totalmente paga pelo Estado, a Pousada de Juventude é igualmente obra do Estado, enquanto as restantes são da responsabilidade das associações em causa tendo sido, porventura, subsidiadas.

A.F.: No planeamento urbanístico, destaque para os Planos de Pormenor de Apúlia, Fão, Esposende, Marinhas e Forjães.

A VERDADE: Pacientemente, embora também esta tenha

limites, esclareça-se que nenhum, e realce-se, nem sequer um Plano de Pormenor foi aprovado pela Autarquia nem foi realizado qualquer inquérito público! Ou seja, não existe nenhum dos Planos de Pormenor referidos.

Muito mais haveria a referir, tantas as inverdades registadas, salientando só a integração no projecto das Águas do Cávado que embora venha a beneficiar o concelho de Esposende na vertente da qualidade, também é verdade que irá exigir contrapartidas económicas que o munícipe esposendense terá que pagar. Estranha-se, por fim, a omissão daquela que, essa sim é da responsabilidade do senhor Alberto Figueiredo, marca o final de mandato do Presidente da Câmara: o Parque privado subterrâneo. Será que nem aqui o afamado parque tem uma saída airosa?

Nada melhor para terminar do que retribuir à procedência uma frase que, diga-se em abono da verdade não é nossa (é de Alberto Figueiredo) mas com a qual concordamos em absoluto: «Da parte dos políticos, deve haver seriedade, respeito, transparência e todo um conjunto de princípios que são fundamentais para a dignificação da política».

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

minado ao afirmar-se contra a demagogia veiculada de Esposende como concelho modelo, quando o mesmo está definido com os índices de desenvolvimento mais atrasado do litoral norte.

Manifestou-se preocupado com a estratégia de transformar o concelho de Esposende num dormitório de luxo das cidades de Porto e Braga, em condomínio fechado, razão pela qual o poder local se tem empenhado na viabilidade de

construção em zonas consideradas de reservas ecológicas. Apointou, ainda, como exemplo de ausência de uma política concertada, as docas de fachada, as marinas para guardar gaiotas (na impossibilidade dos barcos não conseguirem entrar na barra), o usufruto da actividade de Esposende Solidário, Boletim Municipal e Comunicação Social para promoção política, à custa dos munícipes e do Estado, os Planos de Pormenor à espera que passem as eleições, o Turismo a dois meses, o subdesenvolvi-

mento estrutural do concelho...

Tal cenário necessita que os esposendenses se assumam e dêem vida e alma à sua terra. Para tal, Dr. Tito Evangelista aponta prioridades, entre as quais indica a revitalização da indústria e o aumento da oportunidade de emprego.

Assumidamente convicto do sucesso no próximo dia 14 de Dezembro, Dr. Tito Evangelista terminou a sua intervenção com um vigoroso

A VITÓRIA É CERTA.

Tito Evangelista EM VANTAGEM

O candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Esposende, Tito Evangelista, afirmou na cerimónia de inauguração da sua sede de campanha que o concelho de Esposende é o mais atrasado do litoral norte. Baseando-se em números recentemente divulgados, Tito Evangelista destacou o facto de o concelho de Esposende apresentar um índice de poder de compra inferior em cinquenta por cento em relação à média nacional e de a taxa de analfabetismo rondar os dez por cento.

Tito Evangelista referiu também que, estruturalmente, o concelho não se desenvolveu, tendo apenas sido modificado à custa de muita obra que, no entanto se destina essencialmente às pessoas que visitam o concelho e não aos habitantes de Esposende. "Grande parte dos problemas mantêm-se, o comércio está estagnado, a zona industrial não avançou, a agricultura vai de mal a pior, a pesca desapareceu e o turismo funciona apenas um mês por ano" disse o candidato do PS que referiu também que a lista que encabeça pretende mudar este estado de coisa, propondo um novo estilo de desenvolvimento para o concelho de Esposende.

O candidato pediu também o apoio dos presentes para a luta eleitoral. "A luta é difícil, a outra parte, porque só há duas candidaturas com hipóteses de ganhar, está desorientada e tem optado pela estratégia do insulto" afirma Tito Evangelista que refere ainda que os adversários perderam a cabeça e já não têm noção do que é a educação.

"No dia 14 de Dezembro vamos dar uma resposta, nós vamos dizer que a população do concelho de Esposende já não se ilude e não vai em cantigas por mais conhecidos que sejam os cantores que vêm cá pedir os votos para o PSD" continuou Tito Evangelista. O candidato do PS afirmou também que

não tem o dinheiro dos outros para trazer cantores afamados, mas tem a justiça das suas pretensões, sendo também um insulto aos esposendenses que vivem com dificuldades o gastar verdadeiras fortunas numa campanha eleitoral e que só se esbanja dinheiro quando se está desesperado, quando já não há argumentos para conquistar os votos das pessoas.

Tito Evangelista afirmou ainda que nas próximas eleições autárquicas a opção passa pela escolha entre o candidato do Partido Socialista, que tem experiência na governação da câmara, que tem um perfil, que anda a dar a cara, e o número dois da lista do PSD que quase ninguém sabe quem é. "Se o actual presidente ganhar não vai ficar na Câmara a totalidade do mandato e não adianta que ele jure que vai ficar os quatro anos, pois ele já jurou que se ia embora e não foi, já disse que não se candidatava mais e é candidato, já jurou que ia para deputado na Assembleia da República e não esteve lá um único dia", disse Tito Evangelista.

A candidatura do Partido Socialista é constituída por setenta por cento de independentes e ultrapassa em muito as forças tradicionais do PS. Segundo Tito Evangelista, esta candidatura assemelha-se a um iceberg, a face visível é constituída por todos aqueles que estiveram presentes na cerimónia, mas força real dela é muito maior pois em Esposende, vinte e três anos depois do 25 de Abril, existe ainda um clima de medo. "As pessoas têm medo de dar a cara porque estão sujeitas a ser perseguidas, a perder alguns empregos, estão sujeitas a não ter aquilo que têm direito".

No final, Tito Evangelista afirmou que a sua candidatura vai fazer um concelho melhor, um concelho onde exista mais cuidado com as pessoas e que não se esqueça que as obras são para servir as pessoas.

Folhas caídas

"... é inadmissível que se admitam trabalhadores em período de eleições, não por conveniência dos serviços, mas por conveniência política"

Alberto Figueiredo
Jornal de Esposende - 1/11/97

Qualquer crítica ou prova documental de que a Autarquia tem nos últimos tempos admitido pessoal é de possível fundamentação por parte do senhor Alberto Figueiredo alegando "conveniências de serviço". Mesmo assim há que tomar público o número elevado de trabalhadores admitidos originando correcções orçamentais da autarquia para cobrir tais encargos.

«... ninguém se torna um bandido de um dia para o outro e ninguém se torna sério de um dia para o outro».

Alberto Figueiredo
Correio do Minho - 18/5/97

Precisamente um ano antes destas declarações do senhor Alberto Figueiredo ao diário bracarense, o próprio declarou em Conferência de Imprensa à Rádio de Esposende o que passamos a transcrever: "...deixou bem claro (entenda-se o senhor Alberto Figueiredo) que a sua confiança no actual Presidente da Câmara, Tito Evangelista, é total, caso contrário não a abandonaria... este (entenda-se Tito Evangelista) será o seu futuro candidato à responsabilidade máxima do concelho."

«...o cansaço e a vontade convinda-lo-iam (Alberto Figueiredo) ao abandono das lides políticas.»

Alberto Figueiredo
Jornal de Esposende - 1/2/97

Desde muito cedo o senhor Alberto Figueiredo demonstrou nas suas intervenções, a pouca disponibilidade em reassumir uma candidatura à Autarquia. Tal só acontece porque o Dr. Tito Evangelista muito legitimamente avançou na corrida para a Câmara, condicionando desse modo o senhor Alberto Figueiredo a mais uma campanha política que o próprio admite realizar em prol de um número 2 pois interroga-se sobre "se tem força anímica para continuar", assumindo-a como "um desafio pessoal".

AS FALSAS VIRTUDES DE ÚLTIMA HORA

Estamos em Janeiro de 1997.

Não se sentindo o tão desejado apelo da população de Esposende, realiza-se providencialmente um jantar de desagravo onde Alberto Figueiredo nada diz e tudo assume, fazendo afirmações surpreendentes (ou não!), como as de que "as infra-estruturas básicas são obras que vão permitir «obras de fachada» que eventualmente se iniciarão na altura das eleições".

Elas aí estão!

Abril de 1997. Publica-se o primeiro número de um Boletim Informativo, curiosamente no mesmo mês em que o PSD inicia a sua pré-campanha tendo em vista as eleições autárquicas, conduzida pessoalmente pelo sr. Alberto Figueiredo.

Curiosamente também, toda a linha editorial e selecção de imagens é criteriosamente feita, visando um único fim que não o de informar com rigor e isenção o munícipe e a população em geral.

Desde Editoriais com filosofias cósmicas a notícias demagógicas, acompanhadas sempre por imagens do candidato do PSD, a campanha política entra nas nossas casas sob o epíteto de Boletim Informativo da Câmara Municipal de Esposende.

É fácil, é barato...

Após 8 anos de total isolamento entre o poder local, na pessoa do empresário/Presidente, e a sociedade civil, eis que se descobre o encanto, a importância e a oportunidade de estabelecer diálogo com a comunicação social escrita e falada do concelho.

Assiste-se, deste modo, a um aproveitamento hipócrita dos média para através dos mesmos se propagar feitos ou "enfeitos" que nos últimos tempos se caracterizam pela inexistência, ao ponto de haver a necessidade de se efectuarem "apropriações" de obras realizadas por instituições particulares.

Acumulam-se as Conferências de Imprensa onde o monólogo é o estilo encontrado para camuflar evidentes dificuldades em responder a confrontações de ideias. É importante que a população do concelho de Esposende seja esclarecida sobre a inexistência de qualquer debate político entre os candidatos.

Tal realização foi por várias vezes publicamente sugerido pelo Dr. Tito Evangelista sem que daí adviesse qualquer consequência, a não ser o silêncio e manobras de subversão junto de alguns média para que se optasse pelo género de discurso mais apropriado. Afinal onde está a noção de Democracia que o senhor Alberto Figueiredo tanto propaga como um debate de ideias e pontos de vista?! Utilizando as suas expressões, é apropriado dizer que "é lamentável".

Chegou ao conhecimento de todos os esposendenses, através do pretensu Boletim Informativo da Câmara Municipal de Esposende, uma notícia que é no mínimo intrigante. No número do mês

de Agosto somos confrontados com o seguinte título "Esposende Solidário: Câmara Municipal de Esposende entregou mais três habitações".

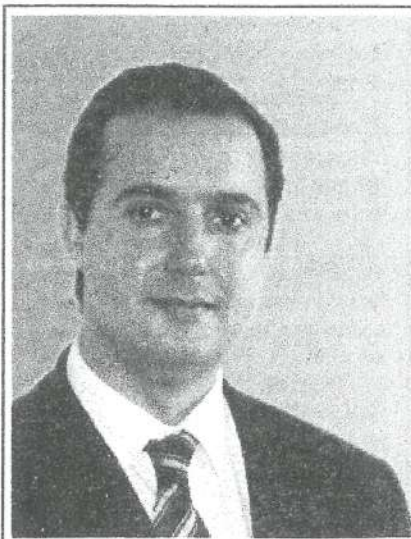
Maior é o espanto quando a leitura da mesma diz que "...mais três famílias receberam da Associação Esposende Solidário..."

Em que ficamos?!

Como esclarecimento convém referir que a Associação Esposende Solidário é uma instituição de solidariedade social com suporte em entidades privadas e estatais. Entre essas encontra-se a Câmara Municipal de Esposende.

A única justificação para o sucedido encontra-se na necessidade do senhor Alberto Figueiredo, uma vez mais, monopolizar as instituições em proveito próprio e conseguir deste modo mais uma oportunidade para aparecer na fotografia.

É o próprio que ao apontar o Esposende Solidário como exemplo de desmunicipalização do concelho está ele próprio a transmitir o que tanto gosta de rotular nos outros "alguém desligado da realidade do concelho".



TITO EVANGELISTA
O NOVO
PRESIDENTE

Vote

PS

